

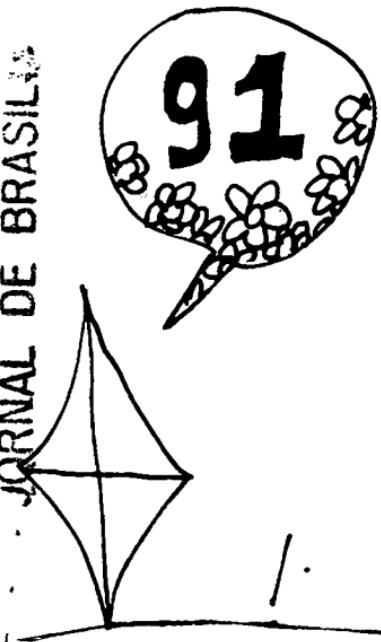
# Planalto mostra 91 como ano bom para brasileiros

Embora poucos brasileiros tenham se dado conta, 1991 foi um bom ano. Pelo menos é o que retrata o material publicitário, formado por anúncios de página inteira, que será divulgado hoje pelo Palácio do Planalto nos principais jornais do País. O balanço de 91, feito pelo Planalto, mostra que o Governo aplicou ao longo do ano cerca de Cr\$ 22,5 trilhões se considerados apenas os números explicitados no material palaciano, veiculado através do coordenador de publicidade e secretário particular da Presidência, Cláudio Vieira, depois que o texto foi repassado diretamente pelo presidente Fernando Collor.

A iniciativa é uma reação do Presidente diante do que considerou um balanço excessivamente pessimista de 1991, com previsões igualmente desastrosas para 1992 pela imprensa. Como o Presidente vem repetindo, o material, dividido em 41 itens, assinala que "a crise está sendo combatida de frente" e "os resultados não tardam a aparecer". Mas 1991 já teria registrado algumas conquistas. A começar pela Secretaria Nacional de Habitação, do Ministério da Ação Social, que tem contratada a construção de 500 mil casas, pouco menos que o dobro das habitações populares levantadas entre 1986 a 1989.

Ainda no âmbito da ação social, o Governo investiu Cr\$ 600 bilhões em infra-estrutura de comunicações, de acordo com o material do Governo, consumiu-se US\$ 12 bilhões (pouco mais de Cr\$ 12 trilhões). No financiamento da indústria, através do BNDES, foi gasto Cr\$ 1,3 trilhão, enquanto na edu-

JORNAL DE SÃO PAULO 05 JAN 1992  
JORNAL DE BRASIL



cação desembolsou-se algo próximo aos Cr\$ 5 trilhões, recursos que devem subir para Cr\$ 6,5 trilhões este ano. Destaque nos investimentos também para a Petrobrás, que aplicou Cr\$ 3 trilhões na prospecção de petróleo em 1990 e 1991.

O governo ressalta ainda onde seus investimentos na área de nutrição, que aplicou números não tão expressivos — Cr\$ 44 bilhões — para um público-alvo de 5,6 milhões de pessoas. Nos setores onde o Governo recebe mais críticas — saúde e previdência — o material destaca o avanço na vacinação das crianças (95% foram vacinadas em 1991, com a promessa de 100% este ano), o salário mínimo e o 13º para os aposentados e pensionistas e o combate às fraudes da previdência.